

porque críticas às nossas posições, crítica ao conteúdo dos nossos projetos, não têm problema. Agora, criticar um ritmo de trabalho sem precedentes na história do Legislativo Fluminense e provavelmente do Brasil... Não é à toa que V. Exa. está sendo cobrado, e positivamente, para liderar uma reunião de presidentes de assembleias legislativas de todo Brasil. Isso não é pouca coisa, isso deve ter a ver com o trabalho que estamos fazendo aqui, com todas as bancadas nas suas diferentes posições sob a liderança de V. Exa. Queria fazer esse registro.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Obrigado. Deputado Luiz. Em seguida, Knoploch.

O SR. LUIZ PAULO - Sr. Presidente, se há algo que realmente me atinge profundamente é injustiça. Talvez por causa do meu arquétipo, o Xangô.

Eu estou no 18º ano aqui no Parlamento Fluminense, Deputada Mônica Francisco. E chamando de ano, início do ano, a data de 12 de março de 2020, como bem lembrou o Presidente, este, contraditoriamente, foi o pior ano de minha vida como membro da sociedade fluminense e brasileira. E, ao mesmo tempo, o ano mais produtivo da minha vida no Parlamento Fluminense.

Eu poderia ficar aqui, Deputada Mônica - e não estou lendo nenhum papel, é de memória - e dizer duas dezenas de projetos fundamentais para o Estado do Rio de Janeiro produzidos pelo Parlamento entre 12 de março de 2020 e 12 de março, que será amanhã, de 2021. Poderia citar o grande trabalho que foi feito quando foi criada uma comissão conjunta para aprofundar a análise dos gastos na Saúde.

(Falha na transmissão sonora)

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Luiz, a imagem congelou por 20 segundos.

O SR. LUIZ PAULO - O que eu faço, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Volta 20 segundos a memória.

O SR. LUIZ PAULO - Eu queria só dizer que o ano que eu estou analisando é 12 de março de 2020 até amanhã, 12 de março de 2021. Eu reafirmo: foi o pior ano da minha vida, enquanto cidadão brasileiro e cidadão fluminense, do convívio com todas as desgraças que houve nessa pandemia, mas também, com 18 anos de Parlamento, foi o ano mais produtivo da minha vida, e, quando eu digo que foi o ano mais produtivo da minha vida, agradeço ao Parlamento fluminense.

Concluindo, Sr. Presidente, foram mais de duas dezenas de trabalhos fundamentais para a Assembleia: devastamos a corrupção na área da Saúde; fizemos o afastamento do Governador envolvido com isso tudo de corrupção na Saúde, Wilson Witzel; aprovamos Projetos de grande relevância para colocar recursos nos cofres do Estado e, além do mais, a pandemia foi a nossa Ordem do Dia seguidamente; e este ano avançamos de forma muito firme na questão do auxílio para os menos favorecidos, com a lei já aprovada, agora votando em 2º turno a Emenda Constitucional que vai decidir de onde virão os valores. Enfim, um trabalho árduo, árduo, e positivo para a sociedade.

Então, é necessário, todos os Projetos podem ter duas vertentes - uma positiva e uma negativa - isso faz parte da dialética, depende do olhar de cada, e isso faz parte da democracia, a crítica, a contestação etc.; não faz parte da democracia igualar por baixo todos. Eu reafirmo que este Parlamento tem sido profundamente produtivo e a liderança de V.Exa. tem sido fundamental. Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Eu agradeço. Nós realizamos, Deputada Mônica Francisco, no ano de 2020, 111 Sessões Ordinárias e 351 Sessões Extraordinárias.

Vamos anunciar a Emenda Constitucional. Precisamos aprovar em 2º turno, aí eu abro para o Deputado Alexandre Knoploch e depois para o Deputado Luiz Martins. Abrirmos o procedimento de votação.

Anuncia-se a 2ª Discussão - Redação do Vencido - assim emendada (Sujeita a Disposições Especiais de acordo com o Artigo 192 do Regimento Interno), em Tramitação Ordinária:

PROPOSTA DE EMENDA CONSTITUCIONAL 52-A/2021, DE AUTORIA DOS DEPUTADOS ANDRÉ CECILIANO, CARLOS MACEDO, FLAVIO SERAFINI, PEDRO RICARDO, ENFERMEIRA REJANE, ALANA PASSOS, RENATA SOUZA, WALDECK CARNEIRO, WELLINGTON JOSÉ, SAMUEL MALAFAIA, CELIA JORDÃO, EURICO JUNIOR, DIONÍSIO LINS, FILIPE SOARES, MAX LEMOS, LUIZ PAULO, ELIOMAR COELHO, MÔNICA FRANCISCO, BEBETO, ALEXANDRE KNOPLOCH, ROSANE FÉLIX, CARLOS MINC, SUBTENENTE BERNARDO, MARCELO DINO, CORONEL SALEMA, RODRIGO BACELLAR, ROSENBERG REIS, MARTHA ROCHA, MÁRCIO CANELLA, NOEL DE CARVALHO, ANDERSON ALEXANDRE, MARCOS MULLER, LÉO VIEIRA, GUSTAVO SCHMIDT, VANDRO FAMÍLIA, TIA JU, MARCUS VINÍCIUS, VALDECY DA SAÚDE, VAL CEASA, CHICO MACHADO, JAIR BITTENCOURT, DANNIEL LIBRELON, LUIZ MARTINS, ÁTILA NUNES E MARCELO CABELEIREIRO QUE ACRESCENTA ARTIGO 98 AO ATO DAS DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAIS TRANSITÓRIAS E MODIFICA O INCISO V DO §3º DO ARTIGO 263 DA CONSTITUIÇÃO ESTADUAL.

A SRA. LUCINHA - Também quero ser coautora, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Então, Deputada Lucinha, Deputada Zeidan e Deputado Pedro Brazão, que também me pediu hoje.

O SR. LUIZ PAULO - Sr. Presidente, questão de ordem sobre essa Emenda Constitucional.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Sim. Sim, Deputado Luiz Paulo. Está congelando o seu vídeo, Deputado Luiz.

"Que acrescenta ao Artigo 98 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e modifica o inciso V do Parágrafo 3º do Artigo 263 da Constituição Estadual."

Em discussão a matéria. Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.

O SR. LUIZ PAULO - Se o senhor...

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Em votação. Eu vou abrir o procedimento de votação e, aí, pode votar no grupo ou presencial, porque aí agora, com a palavra, o Deputado Luiz Paulo, que quer uma questão de ordem. Em seguida, Deputados Alexandre Knoploch e Luiz Martins - aniversariante do dia de ontem.

O SR. LUIZ PAULO - Sr. Presidente, é que saiu muita matéria errada nos jornais sobre a redação da Emenda Constitucional. Então, eu gostaria, já que nós hoje estamos votando em 2ª e foram acolhidas diversas Emendas, que pudesse ser lida a redação final da Emenda Constitucional.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - O.k. Vamos lá?

(Lendo)

"Artigo 1º - Artigo 98 do Fundo Estadual de Combate à Pobreza e Desigualdade Social - FECPP.."

Parágrafo 2º - Fundo Estadual de Recursos Hídricos - Fundrih;

Justificativa...

Acrescenta ao Artigo 98 das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado do Rio de Janeiro com a seguinte redação:

Artigo 98 - São desvinculadas das destinações constitucionais legais, previstas 30% da disponibilidade financeira, saldo Fundo Estadual de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais - FECPP -, o Fundo Estadual da Conservação Ambiental de Desenvolvimento Urbano - Fecam -, ambos do Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro.

Parágrafo 1º: Os recursos desvinculados nos termos do caput deverão ser transferidos da conta única do Tesouro Estadual e serão destinados integralmente ao custeio do programa Supera Rio, instituído pela Lei nº 91, de 2 de março de 2021.

Parágrafo 2º: As desvinculações da destinação condicional e legal, a que se refere o caput deste artigo não se aplicam aos recursos decorrentes dos saldos relativos ao ressarcimento de valores a serem depositados segundo determina por ordem judicial e por Termo de Ajuste de Conduta, TAC firmado e assinado no âmbito do Fundo Estadual da Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano - Fecam - e do Fundo Estadual de Recursos Hídricos, especialmente aqueles reservados para aplicação em programas de saneamento básico na forma da Legislação Estadual.

Artigo 2º: Modifica-se o Inciso V do Parágrafo 3º do Artigo 263 da Constituição do Estado do Rio de Janeiro, que passa a ter a seguinte redação:

Artigo 263, Parágrafo 3º, Inciso V: Programas de Desenvolvimento Urbano integrados aos projetos locais e regionais de Desenvolvimento que contemplem soluções para os problemas ambientais e locais, em especial, o Programa de Combate à Miséria e à Fome dá ampliação à renda mínima estadual e dá manutenção e ampliação dos postos de trabalhos formais somente em período da pandemia.

Artigo 3º: Para a implementação da proposição legislativa de concessão do programa Supera Rio durante o exercício financeiro de 21, fica dispensada a observância das limitações legais que acarretem o aumento de despesa, a fim de enfrentar a pandemia e suas consequências econômicas e sociais.

Artigo 4º: Esta Emenda Constitucional entrará em vigor na data da sua publicação e produzirá seus efeitos até 31 de dezembro de 2021, em função da pandemia do novo coronavírus - período em que ficará transitoriamente suspensa a eficácia dos Incisos XI do Artigo 95, quanto ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza e Desigualdades Sociais; e do Artigo 96, quanto ao Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano - Fecam -, ambos os artigos constantes nos Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Estadual do Rio de Janeiro."

Este é o termo, o.k?

O SR. LUIZ PAULO - Obrigado, Presidente. Está claro.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - O.k. Deputado Alexandre Knoploch. Estamos em procedimento de votação, Srs. Parlamentares.

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH - Presidente André Ceciliano, ontem, eu dediquei o dia a fazer a defesa do Projeto de V.Exa. em diversos grupos, diversos grupos que usaram talvez o mesmo discurso, de que a Alerj é uma Casa improdutiva, é uma Casa que não tem nada para fazer.

Primeiro, eu tenho muito orgulho de ser coautor do Projeto. Infelizmente, muitos não entenderam ou outros até deturparam: o Maracanã continuará se chamando Maracanã, por causa da região, assim como o Morumbi. Ninguém fala que vai ao Estádio Cícero Pompeu de Toledo, fala que vai ao Morumbi.

Igualmente, o Pacaembu e o Estádio Engenhão, que se chama Nilton Santos e antes era João Havelange. E não há demérito nenhum ao Mário Filho que será o nome do complexo como um todo.

O senhor me disse uma vez - aliás, disse a todos nos seus discursos - que não tinha vergonha alguma de ser político. E eu me aproprio dessa frase, não tenho vergonha nenhuma de ser político.

E tenho orgulho de dizer que trabalhamos e muito. Há mais de um ano não tem uma Sessão interrompida por falta de quórum. Votamos tudo que era para ser votado, independentemente das posições, todos com a suas opiniões, mas todos trabalhando muito e entendendo a necessidade de levar o Rio à frente.

Como muitos falavam que não fazíamos nada, elenquei mais de 20 Projetos importantes para o Estado do Rio de Janeiro nesses últimos meses nos quais ou não sabiam ou não tinham o interesse em saber, porque a sociedade, de um modo geral, só tem interesse em saber do político para criticar, mas para entender o que está acontecendo existe talvez uma falta de interesse.

Elenquei mais de 20 Projetos mostrando como trabalhamos nesta Casa.

Se o Governador Cláudio Castro hoje consegue dizer que não tinha perspectiva de, em janeiro e em fevereiro, pagar o salário dos servidores, e que hoje pode até falar em um certo conforto na caixa, se deve à Assembleia Legislativa que fez inúmeros Projetos, a maioria de autoria do senhor e do Deputado Luiz Paulo nos quais cancelamos e fomos emanados nessa busca de melhores dias para Estado do Rio de Janeiro.

Gostaria de dizer que refuto; muitos aqui, inclusive, diante de tanto trabalho, têm dificuldades pessoais com família e tudo mais, mas entendemos que o Rio de Janeiro precisa disso.

Quero dizer com muito orgulho que não somos uns inúteis como alguns disseram, quero dizer que o respeito que muitos pregam, inclusive a imprensa também tem se dar ao respeito, porque o que foi feito numa emissora ao rasgar um Projeto de Lei é uma falta de respeito com aqueles que trabalham nesta Casa. E aliás, muitos deles que fizeram isso pedem todo dia respeito.

Quero dizer para o senhor que não só sou favorável, sou coautor, mas tenho muito orgulho de estar nesta Casa através do meu mandato, e tendo a liderança do Presidente André Ceciliano que tão bem conduziu todas as diversidades, todas as diferenças desta Casa, e repito: há mais de um ano não temos uma Sessão que é interrompida por falta de quórum.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Luiz Martins.

O SR. LUIZ MARTINS - Sr. Presidente André Ceciliano, hoje, assistindo ao jornal da emissora de televisão que só traz mensagens ruins, não diz as coisas boas, vi o apresentador daquele jornal - e V.Exa. não precisa de defesa, Deputado André Ceciliano, na Assembleia Legislativa, pois é uma Assembleia superprodutiva -, na sua inserção, dizendo que a Assembleia deveria se preocupar em gerar emprego.

Não quero discutir se é o Estádio Jornalista Mário Filho, Maracanã, Edson Arantes do Nascimento, Pelé, Zico. Acho que cada um tem um pensamento, e V.Exa. colocou o pensamento que o povo quer de colocar o Rei Pelé.

Não tem o direito de rasgar nem fazer críticas injustas, porque V.Exa. e toda Assembleia Legislativa pensam sim no desemprego, em atender aos menos favorecidos.

O Reage Rio é exemplo claro de que a Assembleia, e sob a liderança de V.Exa., foi feito no Estado do Rio de Janeiro.

É desconsiderar o trabalho dos Deputados da Assembleia. A emissora que ele trabalha é que está mandando funcionário embora, a emissora que ele trabalha não paga o financiamento do BNDES.

É muito fácil ficar ali julgando. Eles põem jornalistas dentro da Alerj só para criticar os Deputados, pegar aquela parte ruim ou levantar suspeitas sem provas, eles julgam e condenam.

Eles começaram agora a mudar de lado em função do vento da Lava Jato no que eles foram fundo.

Essa emissora não tem o direito de criticar a Assembleia Legislativa, porque esta Assembleia trabalhou e trabalha. Falo para os Deputados que têm ligação com essa emissora que defendam a As-

sembleia. Produzimos muitos projetos. Os Deputados Alexandre Knoploch, Luiz Paulo, Márcio Pacheco, todos, mostrando o que foi feito na Assembleia. Ela não tem o direito de jogar a população contra uma Assembleia produtiva, digna, trabalhadora.

Essa é a minha indignação, Sr. Presidente. Sou solidário a V. Exa. O nosso trabalho tem sido exemplar. Enquanto essa emissora não faz nada, V. Exa. botou R\$20milhões na Fiocruz para ajudar a combater a pandemia da Covid-19. É isso o que eles têm que falar.

Sr. Presidente, fica registrada a minha solidariedade a toda a Assembleia, que é uma Casa produtiva, que pensa no emprego, no cidadão, na segurança do cidadão. V.Exa. puxou, na Firjan, a questão da segurança do Arco Metropolitano. Eles sabem disso, mas ficam de picuinha. Eles têm que gerar emprego e não mandar funcionário embora, como estão mandando.

Sr. Presidente, é um orgulho ser Deputado com V.Exa. na Presidência da Assembleia Legislativa.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Luiz Martins, eu agradeço as palavras, mas temos sempre que deixar a imprensa fazer o papel dela. Como envolve paixão, como o futebol, temos recebido algumas críticas, como V.Exa. disse, um pouco exageradas, mas faz parte da democracia. Mesmo não concordando, como diz aquele famoso ditado, vamos brigar pelo direito deles de rasgar até mesmo um projeto de lei nosso. Daqui a pouco vão fazer reconhecimento de paternidade também no ar.

O SR. LUIZ MARTINS - Sr. Presidente, eles têm todo o direito. Não estou aqui combatendo o direito deles, não, mas eles não dão os nossos direitos de defesa da Assembleia. Eles deveriam agora dar espaço para a Assembleia mostrar o que produziu de emprego e não só botar aquela questão no ar. É isso o que eu estou falando.

Eles têm todo o direito, mas não tem o direito de julgar, como fazem sempre, a emissora sobre a qual estou falando.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Estamos em procedimento de votação. A Presidência vai fazer a 1ª chamada.

Deputada Adriana Balthazar. (Pausa)
Deputado André Corrêa. (Pausa)
Deputado Áttila Nunes. (Pausa)
Deputado Brazão. (Pausa)
Deputado Carlos Minc. (Pausa)
Deputado Charles Batista. (Pausa)
Deputado Chico Machado. (Pausa)
Deputada Dani Monteiro.

A SRA. DANI MONTEIRO - Sr. Presidente, seguindo a orientação do meu partido, voto favoravelmente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - A bancada do PSOL vota favoravelmente à Emenda Constitucional 52-A.

Deputado Daniel Librellon. (Pausa) Deputado Daniel Librellon. (Pausa)

Deputado Delegado Carlos Augusto. (Pausa)

A SRA. LUCINHA - Sr. Presidente, André Ceciliano, a bancada do PSDB vota 'sim'.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - O PSDB vota 'sim'.

Deputado Elton Cristo. (Pausa) Deputado Elton Cristo. (Pausa)

Deputada Enfermeira Rejane. (Pausa) Deputada Enfermeira Rejane. (Pausa)

Deputado Eurico Junior. (Pausa) Deputado Eurico Junior. (Pausa)

Deputado Fabio Silva. (Pausa) Deputado Fabio Silva. (Pausa)

Deputado Philippe Poubel. (Pausa) Deputado Philippe Poubel. (Pausa)

Deputada Franciane Motta. (Pausa) Deputada Franciane Motta. (Pausa)

Deputado Giovanni Ratinho. (Pausa) Deputado Giovanni Ratinho. (Pausa)

Deputado Jair Bittencourt. (Pausa) Deputado Jair Bittencourt. (Pausa)

Deputado Léo Vieira. (Pausa) Deputado Léo Vieira. (Pausa) Deputado Márcio Gualberto. (Pausa) Deputado Márcio Gualberto. (Pausa)

O SR. LÉO VIEIRA - Voto 'sim', Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Léo Vieira vota 'sim'.

Deputado Marcos Abrahão. (Pausa) Deputado Marcos Muller. (Pausa) Deputado Noel de Carvalho. (Pausa)

O SR. GIOVANI RATINHO - Presidente, voto "Sim".

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Giovanni Ratinho vota "Sim".

Deputado Noel de Carvalho. (Pausa) Deputado Rodrigo Amorim. Deputado Rodrigo Amorim. (Pausa)

Deputado Samuel Malafaia.

O SR. SAMUEL MALAFAIA - Eu voto "Sim", Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Samuel Malafaia vota "Sim".

Deputado Sérgio Fernandes. Deputado Sérgio Fernandes. (Pausa)

Deputado Wellington José.

O SR. WELLINGTON JOSÉ - Voto "Sim", Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputada Zeidan.

A SRA. ZEIDAN - Voto "Sim", Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputada Zeidan vota "Sim".

A Presidência vai fazer a 2ª chamada. Deputada Adriana Balthazar.

A SRA. ADRIANA BALTHAZAR - Voto "Sim", obrigada.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado André Corrêa. Acabou de votar no grupo "Sim".

Deputado Charles Batista. (Pausa) Essa emenda constitucional que estamos votando agora no 2º turno, quando votamos na terça, alcançamos 70 votos. Diz o nosso Marquinhos que isso nunca aconteceu aqui na história da Assembleia. E esperamos poder aprovar em 2º turno com número elevado também.

Deputado Danniell Librelon. Deputado Danniell Librelon. (Pausa)

Deputado Eliomar Coelho, não consta...

O SR. ELIOMAR COELHO - Eu voto "Sim", Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Eu sei. Atenção, assessoria.

O SR. ELIOMAR COELHO - É porque a líder da bancada disse que a bancada por inteiro votava "Sim", então, eu voto "Sim".